

VIVER EM SÃO PAULO ASSISTÊNCIA SOCIAL



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



Onde?

800 entrevistas com moradores da cidade de São Paulo com 16 anos ou mais



Quando?

Entrevistas **realizadas entre os dias 10 a 26 de agosto de 2021**, a partir de coletas face a face e online



Margem de erro

3 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados obtidos no total da amostra.



Resultado

Os resultados foram ponderados para restabelecer os pesos de cada região da cidade e o perfil dos respondentes.

PERFIL DA AMOSTRA

Sexo

46%

MASCULINO

54%

FEMININO

Idade

16%



16 A 24
ANOS

18%



25 A 34
ANOS

19%



35 A 44
ANOS

17%



45 A 54
ANOS

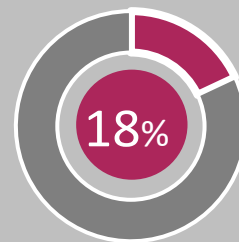
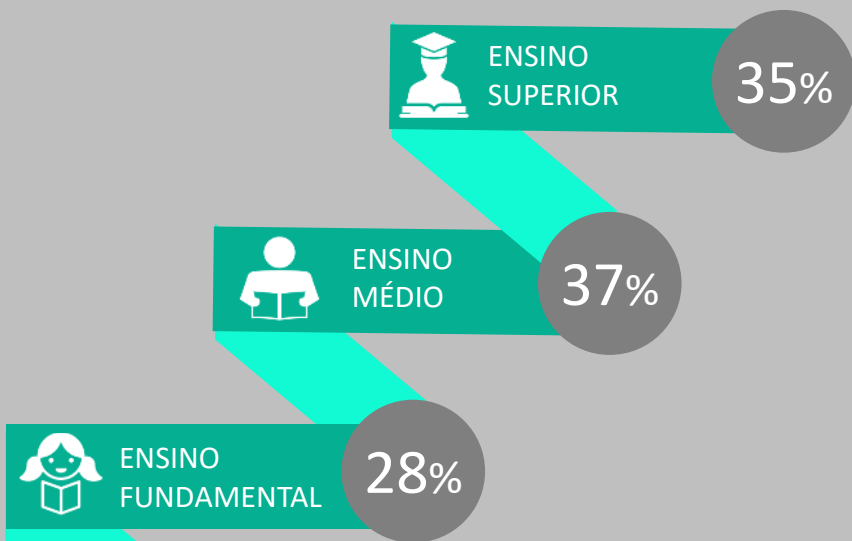
30%



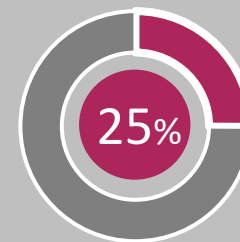
55 ANOS
OU MAIS

PERFIL DA AMOSTRA

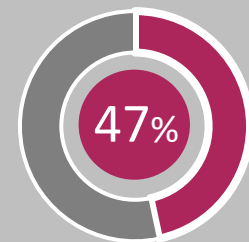
Escolaridade



MAIS DE 5 SM



MAIS DE 2 A 5 SM



ATÉ 2 SM

Não respondeu **10%**

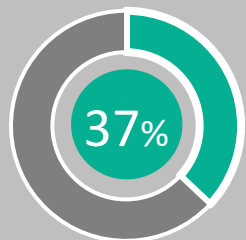
Renda Familiar

(em salários mínimo – SM)

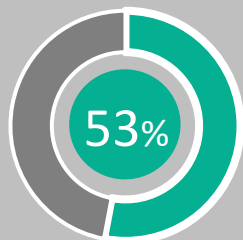
Base: Total da amostra (800)

PERFIL DA AMOSTRA

Classe



CLASSE AB

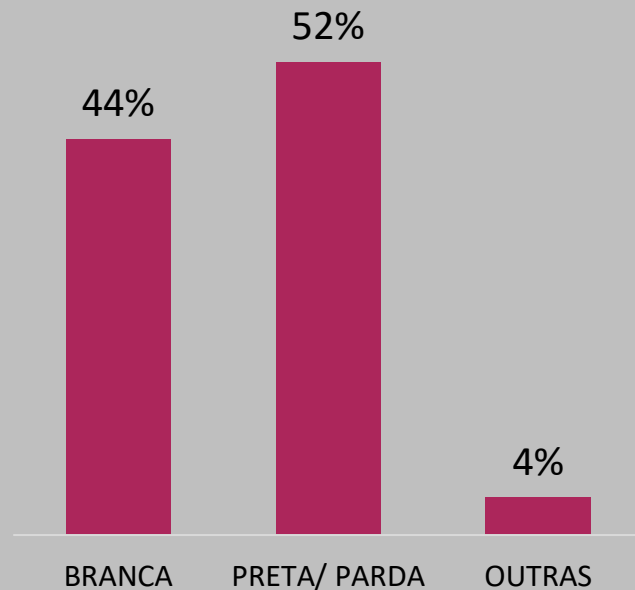


CLASSE C



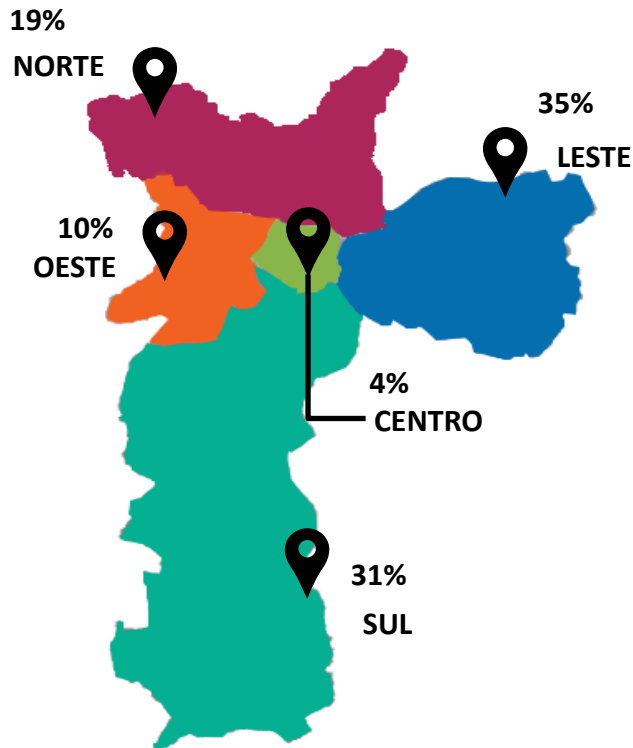
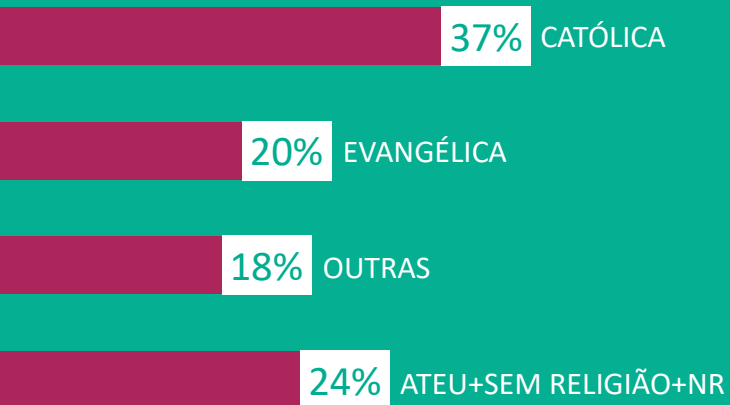
CLASSE DE

Raça



PERFIL DA AMOSTRA

Religião



Região

REGIÃO DE MORADIA
As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões em Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2

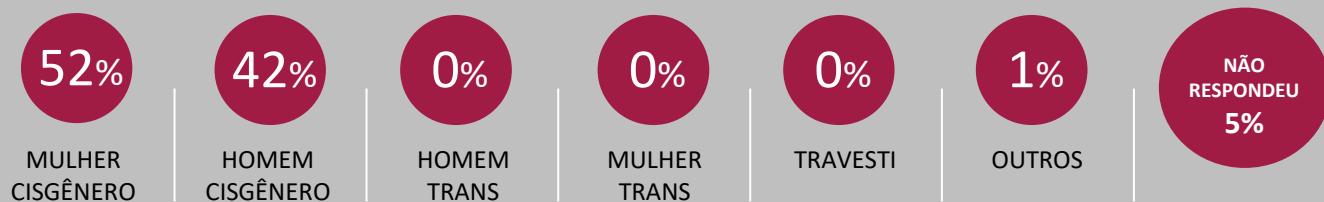
Base: Total da amostra (800)

PERFIL DA AMOSTRA

Orientação sexual



Identidade de gênero



Base: Total da amostra (800)

P.ORIENT) Agora gostaria que você indicasse qual é a sua orientação sexual:

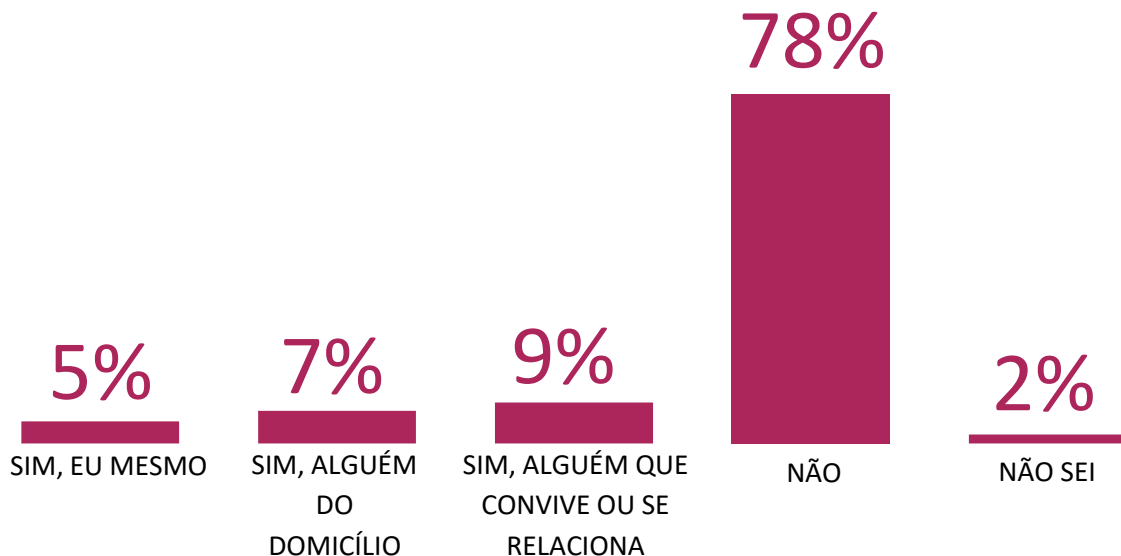
P.IDENT) Qual a sua identidade de gênero?

Em ambas perguntas as alternativas de respostas foram acompanhadas do conceito de cada termo.

PERFIL DA AMOSTRA



Você, alguém do seu domicílio ou alguém que você convive ou se relaciona possui algum tipo de deficiência, seja ela: física, sensorial, intelectual ou mental?

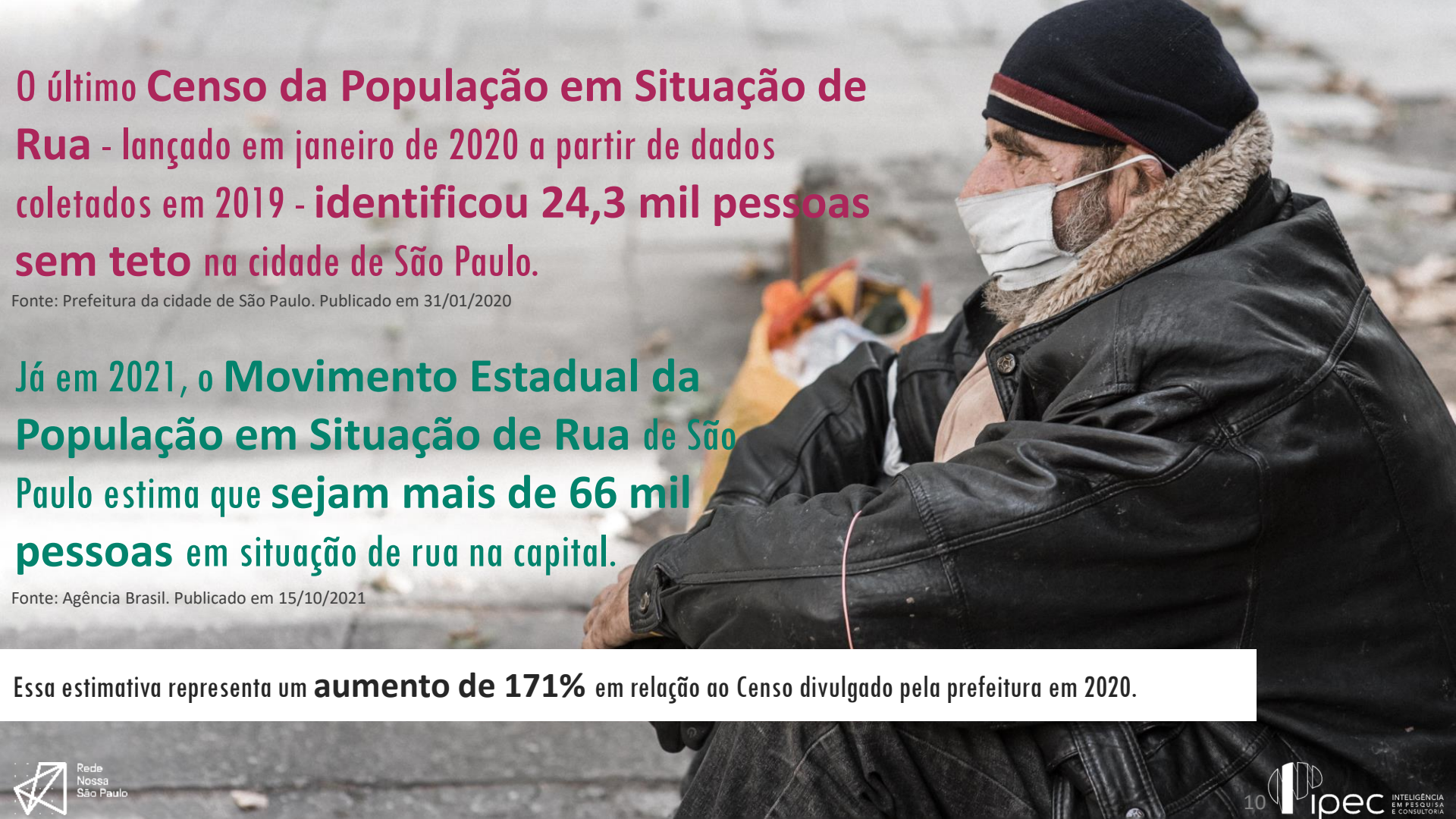


Base: Total da amostra (800)

P.PCD) Você, alguém do seu domicílio ou alguém que você convive ou se relaciona possui algum tipo de deficiência, seja ela: física, sensorial, intelectual ou mental?

PERCEPÇÕES SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA





O último **Censo da População em Situação de Rua** - lançado em janeiro de 2020 a partir de dados coletados em 2019 - **identificou 24,3 mil pessoas sem teto** na cidade de São Paulo.

Fonte: Prefeitura da cidade de São Paulo. Publicado em 31/01/2020

Já em 2021, o **Movimento Estadual da População em Situação de Rua de São Paulo** estima que **sejam mais de 66 mil pessoas em situação de rua** na capital.

Fonte: Agência Brasil. Publicado em 15/10/2021

Essa estimativa representa um **aumento de 171%** em relação ao Censo divulgado pela prefeitura em 2020.

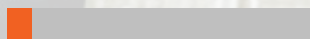
A grande maioria dos paulistanos acredita que o número de **PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA** na cidade de São Paulo **AUMENTOU** no último ano

88%



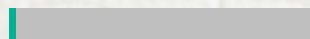
Aumentou muito/ pouco

8%



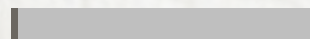
Está igual

2%



Diminuiu muito/ pouco

2%



Não sabe/ Não respondeu



Rede
Nossa
São Paulo

Base Amostra: Total (800)

P20) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas morando nas ruas da cidade aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito?



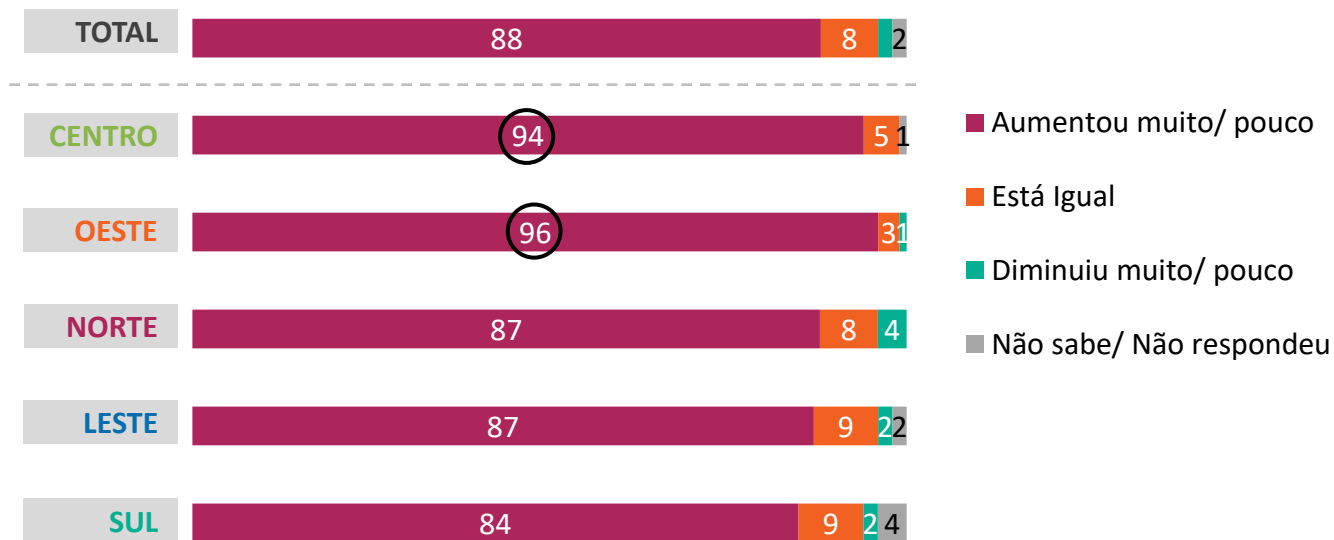
11

IPEC

INTELIGÊNCIA
EM PESQUISA
E CONSULTORIA



Essa percepção - aumento de pessoas em situação de rua - é **mais acentuada entre os moradores das regiões Oeste e Centro**



Não há diferença significativa entre os demais segmentos avaliados

○ Aponta os destaques além da margem de erro da pesquisa

Base Amostra: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)

O aumento do desemprego é indicado como o principal motivo do crescimento da população em situação de rua, seguido pelo alto custo de vida na cidade e elevação do preço dos aluguéis, que contribui para o aumento dos despejos

Total de menções

84%

Aumento do **DESEMPREGO**/
Perda de renda das
pessoas

61%

Aumento do **CUSTO DE VIDA** na cidade (preço da cesta básica, luz, gás de cozinha, etc)

48%

Aumento do **PREÇO DOS ALUGUÉIS**/ Aumento dos despejos

38%

Ausência de uma **POLÍTICA DE PROTEÇÃO SOCIAL** para os mais pobres

17%

REDUÇÃO DO VALOR DO AUXÍLIO emergencial/
Renda emergencial

14%

Aumento do número de **IMIGRANTES** - pessoas de outros países

9%

REDUÇÃO DAS DOAÇÕES (dinheiro, cestas básicas, etc.)

8%

SUPERLOTAÇÃO DOS CENTROS DE ACOLHIDA (abrigos)

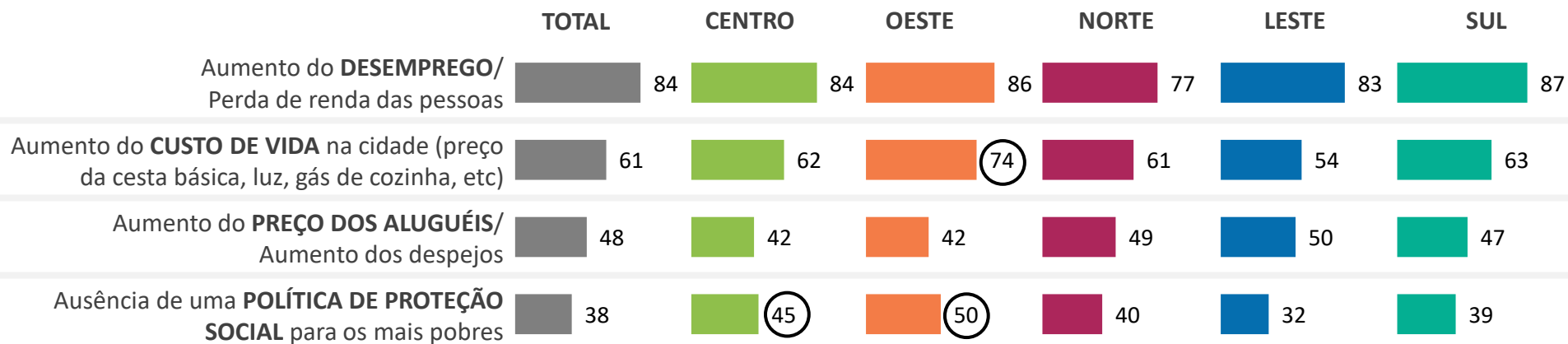
Não sabe/ Não respondeu **2%**



A percepção do **aumento do desemprego** como grande causa do maior número de pessoas vivendo nas ruas da capital paulista **é comum a todas as regiões**. Ainda, na zona **Oeste destaca-se o maior custo de vida e a ausência de políticas públicas** para os mais pobres, sendo este último mais expressivo também no **Centro**

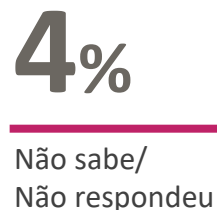
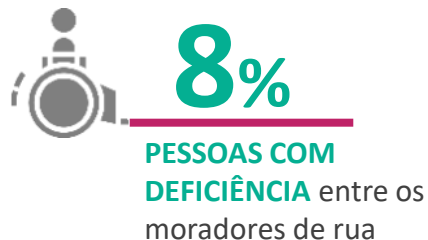
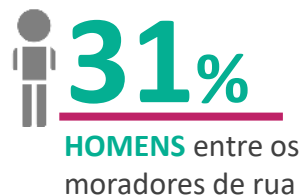
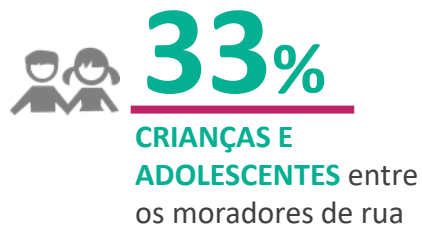
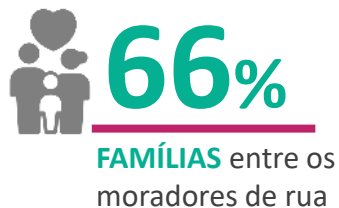
%

Total de menções – Motivos mais citados



Dois terços dos paulistanos que notaram aumento da população de rua na cidade, justificam essa percepção pelo fato de observarem mais famílias em situação de rua, enquanto 1/3 tem visto um maior número de crianças e adolescentes na rua e proporção similar mais homens nessa condição

Têm visto mais...



Base: Somente para quem acha que houve aumento da população em situação de rua (706)

P22) [CARTELA 10] E qual dessas frases melhor reflete a sua percepção sobre o aumento da população em situação de rua na cidade de São Paulo? Mais alguma? Alguma outra?



O maior número de famílias entre moradores de rua é percebido em todas as regiões da cidade, ainda que um pouco menos na região **Leste**, onde declaram de forma mais acentuada a observação de “**mais homens nas ruas**”. Na região **Norte**, destaca-se o **aumento de crianças e adolescentes**

%

	TOTAL	CENTRO	OESTE	NORTE	LESTE	SUL
Tenho visto mais FAMÍLIAS entre os moradores de rua	66	65	68	72	59	68
Tenho visto mais CRIANÇAS E ADOLESCENTES entre os moradores de rua	33	33	35	41	24	36
Tenho visto mais HOMENS entre os moradores de rua	31	35	27	27	41	25
Tenho visto mais IDOSOS entre os moradores de rua	29	29	23	29	32	27
Tenho visto mais MULHERES entre os moradores de rua	24	17	25	26	26	21
Tenho visto mais PESSOAS COM DEFICIÊNCIA entre os moradores de rua	8	9	12	12	4	9
Não sabe/ Não respondeu	4	4	8	3	3	6



Ainda, a percepção de mais famílias entre os moradores de rua é mais elevada entre paulistanos de maior classe social (AB) e aqueles cuja renda familiar mensal ultrapassa 2 salários mínimos. Em contrapartida, é possível dizer que a classe DE (apesar de uma base de respondentes menor) e aqueles com renda de até 2 SM notam o aumento de crianças e adolescentes vivendo nas ruas

%

	TOTAL	RENDA FAMILIA			CRITÉRIO ECONÔMICO BRASIL		
		MAIS DE 5	MAIS DE 2 A 5	ATÉ 2	CLASSE A/ B	CLASSE C	CLASSE D/ E
Base:	706	144	178	317	271	367	68
Tenho visto mais FAMÍLIAS entre os moradores de rua	66	72	73	60	71	63	61
Tenho visto mais CRIANÇAS E ADOLESCENTES entre os moradores de rua	33	25	26	40	26	36	42
Tenho visto mais HOMENS entre os moradores de rua	31	23	29	36	26	34	38
Tenho visto mais IDOSOS entre os moradores de rua	29	21	30	31	22	32	33
Tenho visto mais MULHERES entre os moradores de rua	24	10	28	29	16	29	25
Tenho visto mais PESSOAS COM DEFICIÊNCIA entre os moradores de rua	8	5	7	12	7	8	15
Não sabe/ Não respondeu	4	4	4	3	7	3	2

○ Aponta os destaques além da margem de erro da pesquisa
Em negrito, os destaques dentro do segmento

Desenvolver políticas públicas, oferecer cursos de capacitação profissional para incentivar a contratação dessas pessoas e ampliar a rede de atendimento socioassistencial são as medidas mais apontadas para serem adotadas pela Administração Municipal visando melhorar as condições de vida das pessoas que vivem nas ruas

Total de menções

Desenvolver políticas públicas como o aluguel social e transformar prédios desocupados/ com dívidas em moradias, etc

46%

Oferecer **cursos de capacitação** profissional e incentivar a contratação de pessoas em situação de rua

46%

Ampliar a rede de atendimento socioassistencial

41%

Ampliar os Centros de Acolhida, os Centros de Acolhida Especiais e Centros Temporários de Acolhimento (CTAs)

32%

Dar incentivos fiscais e apoio técnico **para empresas** e comércios **que ajudarem** fazendo doações ou prestando serviços

24%

Criar ações que tornem obrigatório o acolhimento das pessoas em situação de rua em centros de acolhimento e albergues

21%

Financiar os custos de viagem para aqueles que gostariam de **voltar para suas cidades de origem**

20%

Criar **políticas públicas de doações** (marmittas, cobertores, produtos de higiene)

18%

Disponibilizar **mais banheiros e lavanderias** públicas

14%

Instalar **pedras nos viadutos, calçadas e fachadas**, intensificar a política de recolhimento de cobertores, roupas, etc.

8%

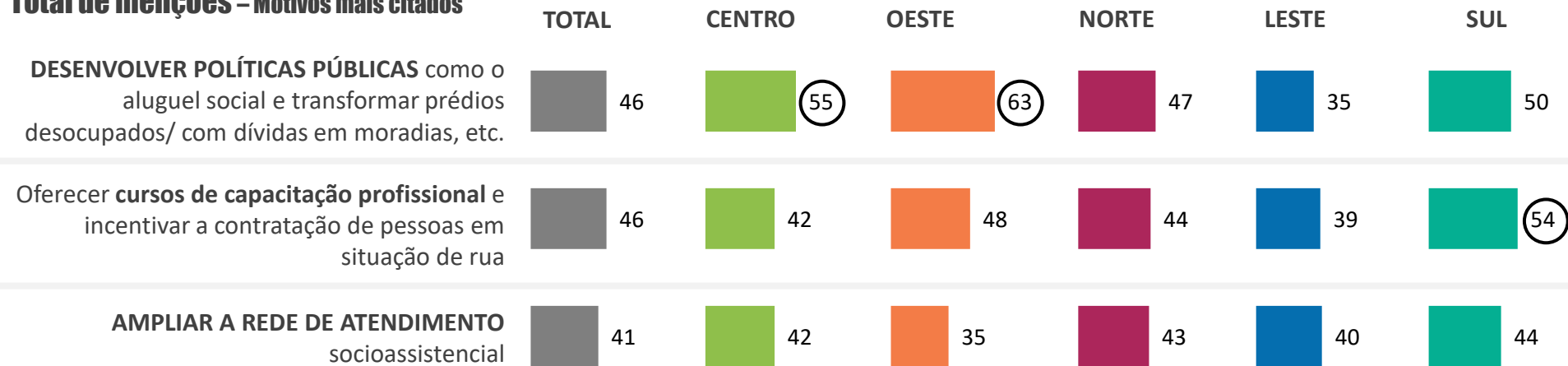
Não sabe/ Não respondeu **3%**



O desenvolvimento de políticas públicas é mais citado por paulistanos que moram nas regiões Oeste e Centro, ao passo que na região Sul são mais significativas as menções ao oferecimento de cursos de capacitação para incentivar a contratação de pessoas em situação de rua

%

Total de menções – Motivos mais citados



Rede
Nossa
São Paulo



Aponta os destaques além da margem de erro da pesquisa

Base Amostra: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)

PERCEPÇÕES
SOBRE PESSOAS EM
SITUAÇÃO DE FOME
E POBREZA



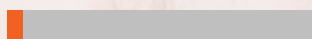
Considerando os últimos 12 meses, quase a totalidade dos paulistanos percebe **AUMENTO** no número de **PESSOAS EM SITUAÇÃO DE FOME E POBREZA** na capital

92%



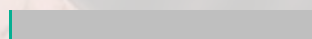
Aumentou muito/ pouco

5%



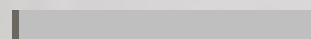
Está igual

1%



Diminuiu muito/ pouco

2%



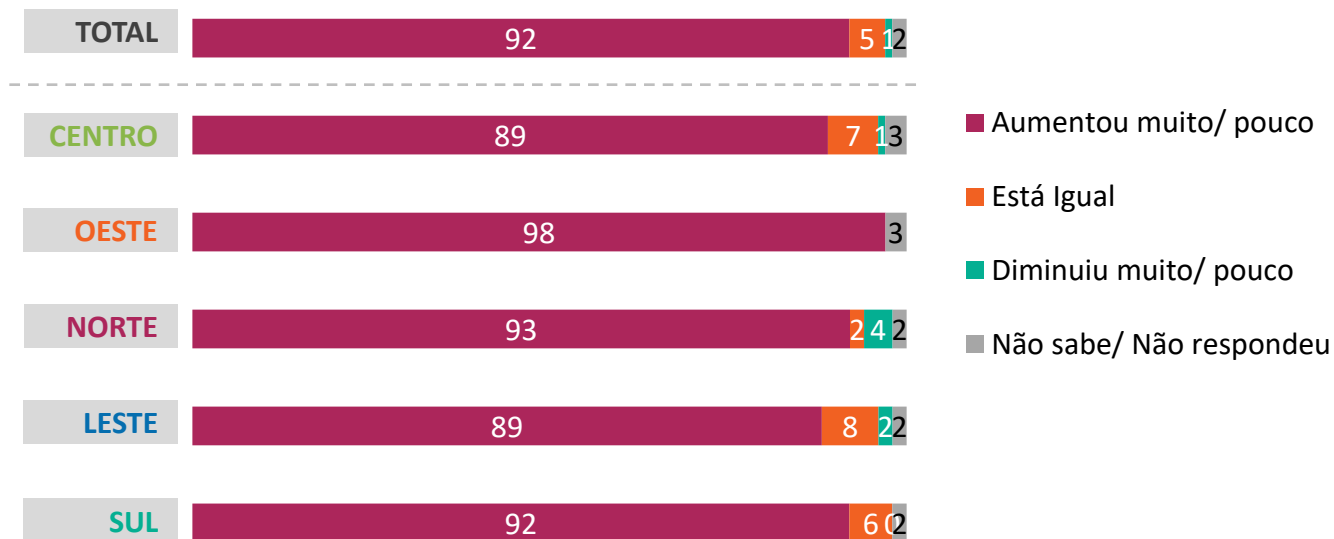
Não sabe/ Não respondeu

Base Amostra: Total (800)

P24) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito?



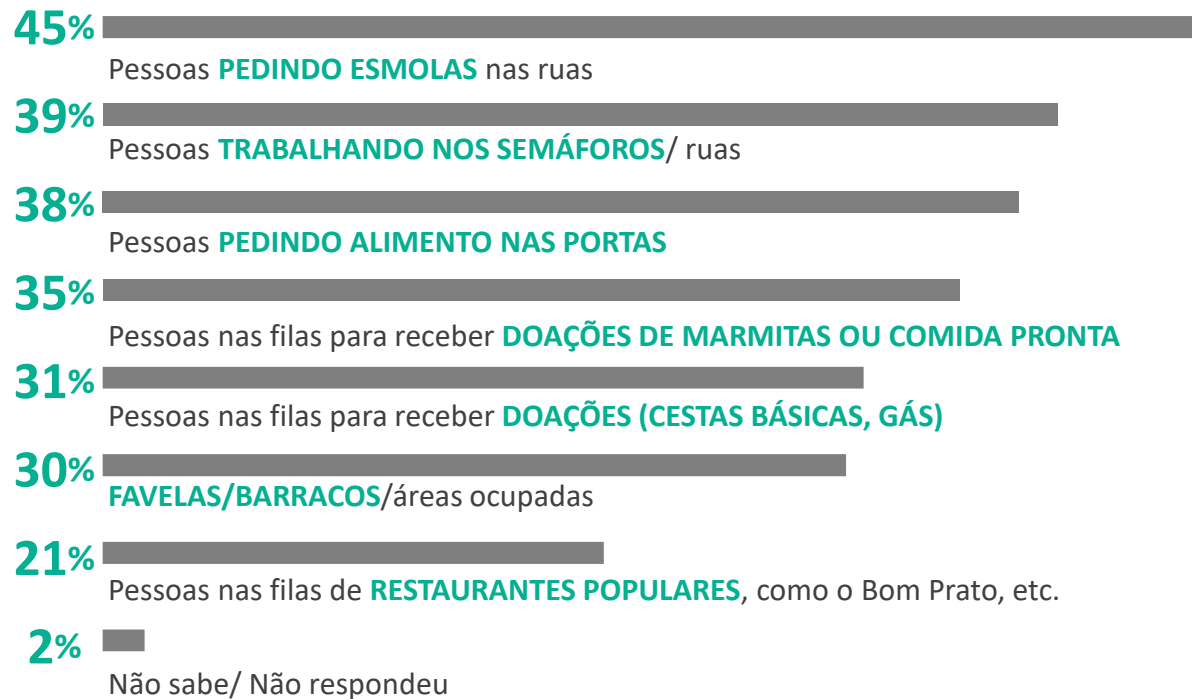
No comparativo entre as regiões, **não se observam diferenças significativas** na percepção sobre o número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo



Não há diferença significativa entre os demais segmentos avaliados



Para os paulistanos, a percepção de aumento da população em situação de fome e pobreza se dá, principalmente, por **notarem mais pessoas pedindo esmolas nas ruas, trabalhando nos semáforos e pedindo alimentos (nas portas ou por meio de doações)**



Rede
Nossa
São Paulo

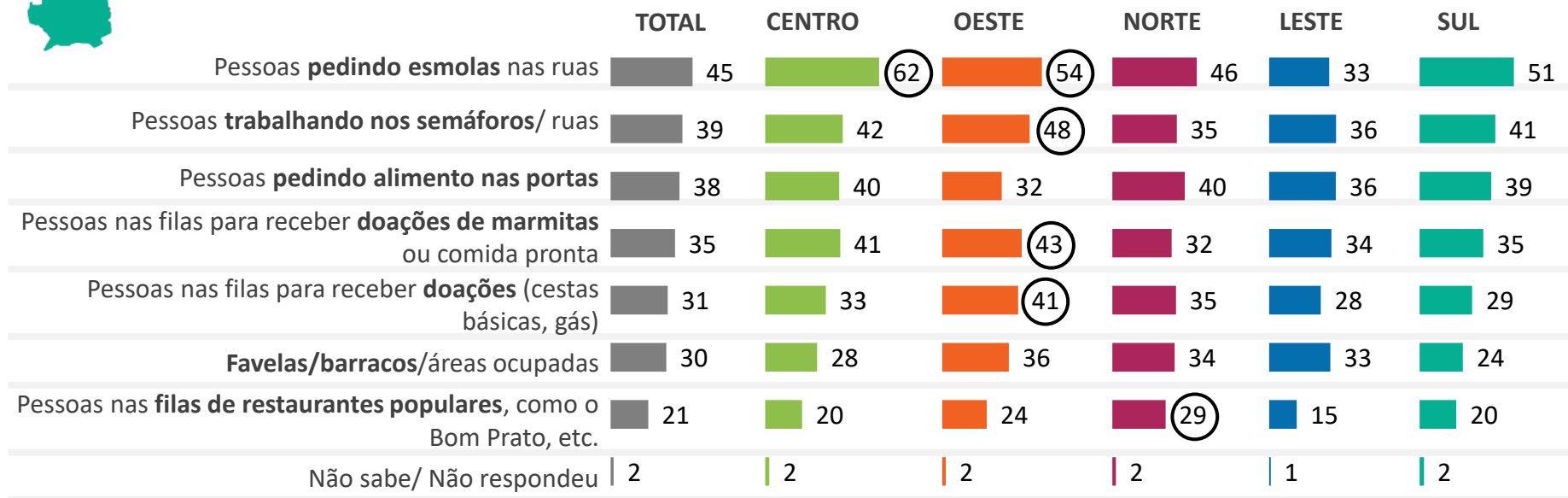
Base: Somente para quem acha que houve aumento da população de fome e pobreza (734)

P25 [CARTELA 12] E qual dessas frases melhor reflete a sua percepção sobre o aumento no número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo nos últimos 12 meses? Mais alguma? Alguma outra?



Um maior número de pessoas pedindo esmolas é observado mais expressivamente no Centro e na região Oeste. Ainda nesta região, notam-se mais pessoas trabalhando nos semáforos e em filas para doações (tanto de comida pronta, quanto de cestas básicas) e na zona Norte percebem filas maiores em restaurantes populares

%



○ Aponta os destaques além da margem de erro da pesquisa

Base: Somente para quem acha que houve aumento da população em situação de fome e pobreza : Total (734) | Centro (93) | Oeste (97) | Norte (185) | Leste (177) | Sul (182)

Para melhorar a situação de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade, os paulistanos citam principalmente a **criação de políticas de garantia de emprego** e a **redução do valor das contas básicas** como medidas a serem adotadas pelo município. Destacam também a **garantia de renda mínima** e a **ampliação dos serviços de assistência social**

Total de menções

Criar **POLÍTICAS DE GARANTIA DE EMPREGO** para essas pessoas

63%

REDUZIR O VALOR DAS CONTAS BÁSICAS, como a de água e luz

60%

Garantir uma **RENDA MÍNIMA** suficiente para essas pessoas

53%

Fortalecer ou **AMPLIAR A ASSISTÊNCIA SOCIAL** na cidade

52%

Criar **POLÍTICAS REGULARES DE DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS E PRODUTOS BÁSICOS**, como gás de cozinha, produtos de higiene, etc.

23%

Criar políticas regulares de **DISTRIBUIÇÃO DE MARMITAS**

15%

Nenhuma dessas, o **AUXÍLIO EMERGENCIAL** oferecido **JÁ É SUFICIENTE**

1%

Não sabe/ Não respondeu

4%



A criação de políticas de garantia de emprego tem mais força entre paulistanos que moram na região Oeste, onde também se destaca a criação de políticas de distribuição de cestas e produtos básicos. Na região Norte, é maior a parcela dos que mencionam a garantia de uma renda mínima para essas pessoas

%

Total de menções

	TOTAL	CENTRO	OESTE	NORTE	LESTE	SUL
Criar políticas de garantia de emprego para essas pessoas	63	67	76	63	55	66
Reduzir o valor das contas básicas, como a de água e luz	60	51	50	63	61	60
Garantir uma renda mínima suficiente para essas pessoas	53	54	53	64	44	57
Fortalecer ou ampliar a assistência social na cidade	52	50	55	56	48	53
Criar políticas regulares de distribuição de cestas e produtos básicos, como gás de cozinha, produtos de higiene, etc.	23	29	33	22	21	20
Criar políticas regulares de distribuição de marmitas	15	11	11	14	18	15
Nenhuma dessas, o auxílio emergencial oferecido já é suficiente	1	1	1	1	1	1
Não sabe/ Não respondeu	4	2	4	1	5	5

○ Aponta os destaques além da margem de erro da pesquisa

Base Amostra: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)



Rede
Nossa
São Paulo

APRENDIZADOS



APRENDIZADOS



Nos últimos 12 meses, tendo como contexto geral a pandemia de Covid-19, fatores como o **aumento do desemprego e o alto custo de vida** vêm **contribuindo** com o **crescimento da população que vive nas ruas** da capital paulista e **em situação de fome e pobreza**.



Esse cenário, que aprofunda ainda mais a desigualdade social na cidade, já é **percebido pela grande maioria da população**, principalmente, por notar um **número de famílias vulneráveis cada vez maior** morando pelas **ruas**, além de mais pessoas **pedindo esmolas, trabalhando nos semáforos, pedindo alimentos ou doações** de porta em porta.



Sendo assim, **visando melhorar a vida das pessoas** que se encontram nessa situação, os paulistanos **demandam da administração municipal o desenvolvimento de políticas públicas ligadas à moradia**, cursos de **capacitação profissional**, **incentivo à contratação de pessoas** nessas situações, **redução do valor das contas básicas** (como água e luz) e a **ampliação da rede de atendimento socioassistencial**.

Obrigada!



Rede
Nossa
São Paulo

